

O ROMEIRO

Movimento de Romeiros de São Miguel

www.mromeirosm.pt

MAIO 2019

2 Reunião Grupo Coordenador

5 Dia do Romeiro- Relva

26 Festa do Senhor Santo Cristo

28 Encontro do MRSM - Fenais da Vera Cruz- Maia

29 Encontro do MRSM - Nordeste - S. Pedro Nordestinho

31 Encontro do MRSM - Povoação - Ribeira Quente



ROMARIA 2019 - QUERO SER LUZ

Quem me conhece, no mundo das romarias sabe que gosto de me preparar espiritualmente para a caminhada anual de oito dias. Essa preparação passa, não só por cumprir com a minha presença nas reuniões de preparação do rancho, mas também por dedicar algum tempo a organizar mentalmente os aspetos da minha vida sobre os quais pretendo refletir durante a caminhada. Focam-se invariavelmente naquilo que quero melhorar, sobretudo na forma como me relaciono com os outros e comigo. Preparando-me espiritualmente consigo tirar mais partido deste magnífico retiro que é a romaria quaresmal – as madrugadas, os percursos em silêncio, os momentos de oração intensa, o afastamento da família, a desconexão do mundo, a intimidade com os irmãos... aqueles que nos acompanham na caminhada e todos os que, sem nos conhecerem, nos acolhem, recolhem e acarinhos ao longo do caminho...

Ora, este ano, por incapacidade de me organizar no turbilhão das minhas funções profissionais e de pai de dois miúdos pequenos, desleixei-me nesta preparação espiritual – faltei a muitas reuniões do rancho e não dediquei tempo a organizar as ideias. E, nas vésperas de sair, dei por mim angustiado por não estar preparado.

Foi nessa altura que Deus me presenteou com tema de reflexão. Não que eu merecesse ser presenteado. Chegou-me em três partes. Primeiro num e-mail que recebi do meu pai (que vive longe) a propósito de uma fotografia e de uma historietinha do meu filho mais velho que enviei para que vá acompanhando o seu crescimento à distância. Dizia, entre outras coisas, "...oxalá a Vida o conserve

assim...". Em segundo lugar, numa citação de Antoine de Saint-Exupéry (autor de "O Príncipezinho") que diz "Aqueles que passam por nós | Não vão sós, não nos deixam sós | Deixam um pouco de si | Levam um pouco de nós.", que me foi apresentada pela mão do pediatra Mário Cordeiro, no seu livro "Educar com Amor" que estou a ler para me ajudar na minha mais importante missão – a de pai. Educador, rigoroso...mas amoroso.

Juntando estas duas mensagens, que me chegaram quase em simultâneo, rapidamente desembarquei na ideia de que na Vida são as pessoas que mais contribuem para as transformações que sofremos - daquilo que fomos em crianças, aquilo que somos em adultos. Pensando na influência que algumas pessoas tiveram na formação da minha personalidade, que permitiram à Vida transformar-me e conservar-me, comecei a pôr em perspetiva o meu papel na Vida que irá transformar e conservar os meus filhos.

E foi com isto em mente que me fiz à estrada, saindo da igreja de São Pedro naquela bonita madrugada do dia 9 de março – que papel quero ter na Vida dos meus filhos para que se conservem puros, genuínos, felizes...e ao mesmo tempo se transformem em adultos sérios, retos e generosos?

Não demorou muito até receber d'Ele a terceira fonte de reflexão. Logo no primeiro dia, enquanto passávamos pelos Arrifes nas primeiras horas da manhã, reparei nuns pequenos cartazes que o Corpo Nacional de Escutas (CNE) deixou, por algum motivo, em alguns pontos dessa

freguesia. Tinham a forma de uma vela e diziam "Sê Luz". Reparei nestes cartazes em três locais.

Sê luz... fonte de energia... símbolo do Espírito Santo... sinónimo do Bem... Estava ali a reposta logo no primeiro dia! Deixando-me todo o tempo da caminhada para ir desenvolvendo estes pensamentos.

Deram matéria para muitas divagações da minha mente, que tive de "domesticar" para ir ao encontro daquilo que Deus me deu para pensar. As conclusões mais gerais destas divagações acabei por partilhar com os meus irmãos de caminhada entre a Ribeira Quente e as Furnas, no sexto dia da romaria. Quando me foi pedido que escrevesse sobre a minha caminhada deste ano, imediatamente resolvi partilhar estes pensamentos, também aqui com todos os que tiverem paciência para ler estas linhas...

Tal como a luz física, a luz espiritual tem de ser alimentada para que não se apague, para que se aguente nos ventos da adversidade. O papel de cada um de nós é encontrar formas de alimentar a Luz, para que brilhe forte, nos ilumine e a quem nos rodeia. Ir de romeiro, ir à missa, orar, rezar têm sido formas que encontrei para manter a Luz viva. Quero ser Luz.

Sejamos luz para que quem por nós passe leve um pouco de nós. Que leve um pouco de Cristo.

Seja para sempre louvada a Vida, Paixão, Morte e Ressurreição de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Irmão Francisco
(Rancho de Romeiros de São Pedro – Ponta Delgada)

X ROMARIA INFANTOJUVENIL DA ZONA ORIENTAL DO CONCELHO DA RIBEIRA GRANDE

No dia 3 de abril, a Rede dos CATL da Santa Casa da MDES da Maia, realizou a X Romaria Infantojuvenil integrada na comemoração dos 100 anos da instituição, bem como nos 10 anos da caminhada dos pequenos romeiros. Em 2019, participaram cerca de 150 crianças e jovens, acompanhados por familiares e romeiros da zona oriental do concelho da Ribeira Grande. Os romeiros infantojuvenis foram trajados a rigor – xaile, lenço, terços, bordão e saca, e as meninas que acompanharam a romaria levaram o seu lenço. Esta atividade teve o apoio das paróquias da Ouvidoria dos Fenais de Vera Cruz, da EBI da Maia e escolas de núcleos, PSP – Maia, Movimento dos Romeiros de São Miguel e ranchos de romeiros da costa norte do concelho.

A peregrinação dos pequenos irmãos teve como objetivos: sensibilizar as crianças e jovens para a importância das tradições e identidade sócio-local; estabelecer um intercâmbio intergeracional entre os irmãos; consciencializar o grupo para o valor da oração e da união; enriquecer a formação espiritual de cada membro educativo, cultivando a fé e a es-

perança, desenvolvendo competências no seio da educação para a cidadania e para os valores.

A saída do rancho da X Romaria ocorreu pelas 15h, junto à Casa do Povo do Porto Formoso, em direção à freguesia da Maia. A primeira igreja que o rancho visitou foi a da padroeira – Nossa Senhora da Graça (Porto Formoso), onde as crianças cantaram e fizeram as suas bonitas orações em louvor da Senhora. À saída da freguesia houve alguma chuva, mas mesmo assim os pequenos romeiros deram continuidade à sua caminhada de fé em direção a São Brás. Pelas 17h, o rancho entrou na Maia, entoando o cântico "Avé Maria" em direção ao pavilhão da EBI para o encontro das famílias, uma vez que o tempo não estava favorável para se realizar no exterior do Museu do Tabaco da Maia. No encontro das famílias foi oferecido a todas as crianças uma sopa (preparada pela Cozinha da SCM), pão e um doce, de forma a que os romeiros infantojuvenis pudessem caminhar com mais força durante o restante percurso.

Às 18h iniciou-se a oração ao Divino Espírito Santo, feita

com muito fervor pelas vozes dos romeirinhos. De seguida, o coro (constituído por mães, crianças e funcionários) deu início à Eucarística, presidida pelo Pe. Rúben Sousa. Esteve presente o Provedor da Instituição, Dr. Laudalino Rodrigues, a Técnica do ISSA, Dra. Isabel Fonseca e o Presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande, Dr. Alexandre Gaudêncio, bem como toda a comunidade local e da zona oriental a fim de também vivenciarem o espírito e testemunho dos "romeiros de palmo e meio". Toda a Eucarística foi animada pelas crianças – leituras, oração dos fiéis e ofertório. No final, puderam cantar canções romeiras – "Formoso Botão de Rosa" e "Senhor Amado". À semelhança dos tradicionais ranchos de São Miguel, a Romaria Infantojuvenil, fez a despedida à cruz, recebendo uma pequena lembrança neste dia tão especial.

Paulo Bulhões
Coordenador Técnico-Pedagógico
Rede dos CATL da Santa Casa da MDES da Maia